



CLIPPING



4 de
Fevereiro
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EXTRA

Furto de energia: mulher é solta ao pagar fiança

● A Polícia Civil do Pará, por meio da Divisão de Investigações e Operações Especiais (Dioe), informou que a proprietária de uma casa de luxo autuada por furto de energia elétrica em Belém foi liberada na quarta-feira (2), após pagar fiança de cinco salários mínimos. O flagrante ocorreu na manhã da quarta-feira, durante ação comandada pelo delegado Adalberto Cardoso, titular da Dioe, em parceria com a concessionária Equatorial Energia Pará.

"A mulher autuada em flagrante pelo crime de furto, na última quarta-feira (02), teve fiança arbitrada pelo Poder Judiciário no valor

de 5 salários mínimos e responde em liberdade. Um Inquérito Policial foi instaurado para apurar o caso e as investigações continuam", informou a Dioe.

O imóvel, localizado em um condomínio residencial na avenida Augusto Montenegro, tem cadastro regular junto à concessionária Equatorial Energia Pará, mas uma adulteração foi feita no medidor para desviar energia elétrica.

O histórico de consumo desse imóvel estava em 1,6 mil kWh, informou a Dioe. Após o desvio de energia, o consumo caiu para 300 kWh. A empresa pediu verificação e um perito constatou o furto.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Acusados pelas mortes de policiais penais são presos

Segundo o MP, uma mulher e dois homens seriam os mandantes das mortes em áudios. "Cika" foi detida disfarçada em manifestação

INVESTIGAÇÃO

Luiz Flávio

Klacirlene Vale do Araújo, vulgo Cika, e os irmãos André Soares da Silva Neto e Alexandre da Silva dos Santos (companheiro e cunhado, respectivamente, de Cika), foram presos preventivamente por volta das 17h de ontem por uma força-tarefa composta pelo Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado do MPPA (Gaeco), Divisão de Repressão e Combate ao Crime Organizado (DRCO) e Secretaria de Estado de Assuntos Penitenciários (Seap).

Os três são acusados de envolvimento nas mortes de vários policiais penais

ocorridas na Região Metropolitana de Belém nos últimos meses, decorrentes de ordens promovidas por integrantes de facção criminosa atuante no território paraense. Os mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão foram expedidos pela Vara do Tribunal do Júri da Comarca de Ananindeua.

A justiça acatou os pedidos do MP após o GAECO e a 2ª Promotoria de Justiça do Tribunal do Júri de Ananindeua, em atuação conjunta, apresentarem evidências ao juízo da participação dos acusados no homicídio de um policial penal ocorrido dia 10 de julho do ano passado.

A prisão de Klacirlene ocorreu às proximidades da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, após o encerramento de uma manifestação supostamen-

disse que em junho do ano passado ressurgiram ameaças de morte aos policiais penais. "Essas ameaças vinham em forma de 'salves' que eram publicados em grupos de WhatsApp e até no Instagram do governo do estado", conta.

As mensagens traziam supostas exigências de melhores condições aos presos, mas na verdade, segundo a promotora, o que eles queriam era a volta de antigas práticas comuns de gestões anteriores e que não são toleradas pela atual gestão, quando os criminosos mandavam nas penitenciárias do Estado. "A Seap sempre comprovou que os direitos dos presos estão atendidos dentro do que manda a Lei de execução penal", destaca Ana Maria.

MENSAGENS

Num dos "salves" os criminosos afirmaram que dentro de 30 dias começariam a executar policiais penais. "E, de fato, em 10 de julho de 2021 o primeiro policial penal foi morto por dois indivíduos", recorda. O GAECO solicitou então à Justiça que as provas obtidas pela polícia, fossem compartilhadas para o grupo. "Com essas provas em mãos, passamos a analisar tudo o que havia de relevante para chegar às pessoas que mandavam postar os 'salves' avisando que estariam matando policiais penais. Foi aí que detectamos que as ordens eram dadas pela Klacirlene, em conjunto com o André da Silva, seu companheiro", revela.

Mas os "salves" continuaram e a delegacia de crimes cibernéticos passou a investigar de onde



Segundo as investigações, "Cika" seria umas das mandantes das mortes dos policiais no Pará FOTO: REPRODUÇÃO



Ana Maria Carvalho detalhou ao DIÁRIO como os criminosos agiam dentro de facções criminosas FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

te realizada por familiares de pessoas privadas de liberdade, que, segundo o MP, tinham a alegada finalidade de exigir “melhores condições carcerárias”.

No curso das apurações, que ocorrem desde julho de 2021, o GAECO descobriu que, a partir da atuação dos três presos, ocorreram sete homicídios de policiais penais, entre tentados e consumados, no segundo semestre de 2021, “sendo, portanto, prioridade para o Estado identificar, processar e condenar não só os executores, mas também todos os partícipes desses hediondos crimes”.

Em entrevista ao DIÁRIO, a promotora Ana Maria Magalhães de Carvalho, coordenadora do GAECO,

eram postadas as mensagens de WhatsApp. “Conseguiram descobrir de onde vinham as postagens, que estavam sendo enviadas pelo Alexandre dos Santos de um computador numa invasão em Salinópolis”, conta a promotora.

O próximo passo foi apresentar as evidências ao juízo de Ananindeua, que autorizou as ordens de prisão e busca pessoal. “A partir daí ficamos monitorando a Klacirlene que, pelo que descobrimos, galgou grande relevância em suas funções dentro da facção criminosa, tanto que na manifestação de hoje, em frente a Alepa, a maioria das pessoas vinha cumprimentá-la, demonstrando que ela goza de auto-

ridade e perigoso perante seus pares”.

No momento da prisão a acusada estava disfarçada com uma peruca loira, óculos grandes e máscara. “Isso chamou a nossa atenção pois, nitidamente mostrava alguém que não queria ser reconhecida. Mas era impossível pois nós a conhecíamos muito bem”, afirma Ana Maria. A coordenadora do GAECO destacou que a intenção principal era desvendar não apenas os que executaram o crime, mas principalmente os que ordenaram. “Esses têm que ser identificados, processados e presos por seus hediondos crimes”, aponta.

CASOS

MORTES DE POLICIAIS PENAIS

• Dois dos mortos são o policial penal Rafael Farias Maia, morto no dia 14 de julho, enquanto assistiu a um jogo de futebol, em um bar na WE-79, no conjunto Cidade Nova 6, em Ananindeua. Dois homens armados desceram de um carro e atiraram em Rafael. Três dias antes, em 11 de julho, Wellington Claudio Lima foi executado a tiros no bairro do Icuí-Guajará, também em Ananindeua. Dois assassinos invadiram a casa dele, após ele voltar de um passeio com a família.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CRIANÇA É VÍTIMA ESTUPRO: ACUSADO É PRESO

Já está atrás das grades Juscelino de Souza Rodrigues, que teria praticado abuso na cidade de Baião, região sudeste do Pará

FLAGRANTE

JR Avelar

Juscelino de Souza Rodrigues, 47, foi preso e autuado em flagrante pelo crime de estupro de vulnerável e já está à disposição do poder judiciário na cidade de Baião, na região sudeste paraense.

A prisão foi confirmada pela delegada Renata Gurgel, superintendente Regional da Polícia Civil no Baixo Tocantins. Segundo a delegada, a Polícia Civil prendeu em flagrante Juscelino de Souza Rodrigues logo após a prática do crime de estupro de vulnerável, conforme versa o artigo 217-A do Código Penal Brasileiro.

Nas investigações da polícia, na noite anterior, a mãe da criança compareceu à unidade policial de Baião para relatar que sua filha tinha sido abusada por Juscelino de Souza Rodrigues, ocasião em que a equipe polici-

al imediatamente passou a diligenciar. Foi constatado que o homem tocou nas partes íntimas da criança e obrigou-lhe a tocar-lhe o genital, enquanto se deslocava com a vítima em uma motocicleta até a casa de um parente dela, onde pegariam certa quantia em dinheiro para saldar uma dívida.

Constatou-se ainda que Juscelino de Souza, durante o deslocamento, parou em uma área de mato, onde tentou obrigar a vítima a praticar sexo oral, o que não se consumou em razão da fuga da criança apavorada com a situação e pediu ajuda de terceiros.

Após o crime, o suspeito fugiu para a cidade de Mocajuba. Na manhã seguinte, a equipe policial de Baião, ao tomar conhecimento do seu paradeiro, o localizou e o autuou em flagrante.

Juscelino de Souza Rodrigues foi ouvido em depoimento e a prisão em flagrante foi homologada pela Justiça e convertida em preventiva, se encontrando à disposição do poder judiciário.



O suposto criminoso teria tocado as partes íntimas da vítima, que ficou desesperada e conseguiu escapar dele
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Dona de casa de luxo autuada por furto qualificado de energia é liberada após fiança de 5 salários

Consumo de luz caiu de 1,6 mil kWh para 300 kWh, o que levantou suspeita de 'gato'. Perito constatou desvio de energia por fraude em medidor na casa em Belém.

Por g1 Pará — Belém

03/02/2022 15h58 · Atualizado há 16 horas



Proprietária de casa de luxo é autuada por 'gato' em Belém. — Foto: Reprodução

A proprietária de uma casa de luxo [autuada por furto de energia elétrica](#) em [Belém](#) foi liberada após pagar fiança de cinco salários mínimos, cerca de R\$ 6 mil. O flagrante ocorreu na manhã de quarta-feira (2) e a liberação da mulher foi na noite do mesmo dia, informou a Polícia Civil nesta quinta (3).

"Ela foi autuada em flagrante pelo crime de furto qualificado. Em razão disso, já está indiciada no inquérito policial. Como a juíza arbitrou a fiança em cinco salários mínimos, ela pagou e imediatamente tivemos que colocá-la em

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

liberdade", informou o delegado Neyvaldo Silva, titular da Divisão de Investigações e Operações Especiais (Dioe).

O imóvel onde o "gato" foi flagrado possui cadastro regular junto à concessionária Equatorial Energia Pará, mas **uma adulteração foi feita no medidor para desviar energia elétrica.**

"O histórico de consumo desse imóvel estaria em 1,6 mil kWh, a princípio. Após o desvio de energia que foi feito no medidor da residência, o consumo caiu para 300 kWh. Foi uma queda muito grande que chamou atenção da concessionária", detalha o delegado.

A empresa pediu verificação e um perito constatou o furto. A suspeita é que a irregularidade ocorria há oito meses. Ainda segundo o delegado Neyvaldo Silva, esse furto se caracterizou **como qualificado justamente pela fraude no medidor de energia.**

Atualmente, cada kwh custa aproximadamente R\$ 1,13. Até as 15h desta quinta-feira (3), a concessionária não divulgou o valor total que a mulher autuada deixou de pagar e o valor da multa.

Segundo a Equatorial, após o flagrante, a energia elétrica não será cortada. A situação deve ser regularizada para que o consumo seja inteiramente medido.

- [Brasileiro paga R\\$ 20,7 bi a mais na conta de luz em 2021, valor recorde](#)

Como denunciar

Ligações clandestinas de energia elétrica, além de serem crime previsto no Código Penal, podem gerar prejuízos à sociedade como interrupção no fornecimento e oscilações no nível de tensão. Há ainda risco de acidentes graves e fatais como curtos-circuitos e morte por eletrocussão, segundo a Equatorial.

A Equatorial possui plano de combate às perdas de energia e, para isso, mobiliza equipes exclusivas para este tipo de ação, que fazem fiscalização.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O trabalho também é realizado com base em denúncias da população, que podem ser feitas por meio dos canais de atendimento, como aplicativo, site e central de atendimento pelo número 0800 091 0196.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícias Civil e Militar cumprem mandados de prisão por tráfico de drogas em Santarém; um homem foi morto durante intervenção

A operação foi deflagrada na manhã desta sexta-feira (4). Duas pessoas foram presas no bairro São José Operário e duas no bairro Prainha.

Por Dominique Cavaleiro e Paulo Ricardo Soares, g1 Santarém e TV Tapajós — PA

04/02/2022 09h42 · Atualizado há 4 minutos



Operação foi deflagrada na manhã desta sexta (4) em Santarém — Foto: Paulo Ricardo Soares/TV Tapajós

Uma operação das polícias Civil e Militar foi deflagrada na manhã desta sexta-feira (4) em [Santarém](#), no oeste do Pará. Estão sendo cumpridos mandados de prisão por tráfico de drogas e busca e apreensão. Um homem acabou sendo morto após trocar tiros com a polícia no bairro Santana.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com informações da polícia, duas pessoas foram presas na rua Nações Unidas, no bairro São José Operário, por envolvimento com o tráfico de drogas.

Na Rua Rosa Passos, no bairro Prainha, outras duas pessoas foram presas. Com a dupla a polícia encontrou aproximadamente 700g de material entorpecente.

Na avenida Tropical, bairro Santana, um dos procurados pela polícia, que seria membro de uma facção do estado do Amazonas, resistiu à prisão e efetuou disparos contra a guarnição que revidou. O homem conhecido como “M93” foi ferido, levado ao Hospital Municipal, mas não sobreviveu.

A operação está em andamento e deve seguir por outros bairros da cidade ao longo desta sexta-feira.

Balanço preliminar

Até o fim da manhã de sexta (4), 8 pessoas já haviam sido presas, por cumprimento de mandado de prisão ou por flagrante e delito. Drogas, armas e um simulacro foram apreendidos pela polícia durante a operação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícias Civil e Militar cumprem mandados de prisão por tráfico de drogas em Santarém; um homem foi morto durante intervenção

A operação foi deflagrada na manhã desta sexta-feira (4). Duas pessoas foram presas no bairro São José Operário e duas no bairro Prainha.

Por Dominique Cavaleiro e Paulo Ricardo Soares, g1 Santarém e TV Tapajós — PA

04/02/2022 09h42 · Atualizado há 5 minutos



Operação foi deflagrada na manhã desta sexta (4) em Santarém — Foto: Paulo Ricardo Soares/TV Tapajós

Uma operação das polícias Civil e Militar foi deflagrada na manhã desta sexta-feira (4) em [Santarém](#), no oeste do Pará. Estão sendo cumpridos mandados de prisão por tráfico de drogas e busca e apreensão. Um homem acabou sendo morto após trocar tiros com a polícia no bairro Santana.

De acordo com informações da polícia, duas pessoas foram presas na rua Nações Unidas, no bairro São José Operário, por envolvimento com o tráfico de drogas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Na Rua Rosa Passos, no bairro Prainha, outras duas pessoas foram presas. Com a dupla a polícia encontrou aproximadamente 700g de material entorpecente.

Na avenida Tropical, bairro Santana, um dos procurados pela polícia, que seria membro de uma facção do estado do Amazonas, resistiu à prisão e efetuou disparos contra a guarnição que revidou. O homem conhecido como “M93” foi ferido, levado ao Hospital Municipal, mas não sobreviveu.

A operação está em andamento e deve seguir por outros bairros da cidade ao longo desta sexta-feira.

Balanço preliminar

Até o fim da manhã de sexta (4), 8 pessoas já haviam sido presas, por cumprimento de mandado de prisão ou por flagrante e delito. Drogas, armas e um simulacro foram apreendidos pela polícia durante a operação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Caso Zaqueu: com prisão decretada assassino é considerado foragido da Justiça; polícia faz buscas

Polícia diz que Daniel de Jesus Cardoso não saiu da cidade e pede ajuda da população para localizá-lo.

Por Sílvia Vieira e Sandro Vaughan, g1 Santarém e Região e TV Tapajós — PA
04/02/2022 10h38 · Atualizado há uma hora



Polícia divulgou fotos de Daniel de Jesus, procurado pelo assassinato de Zaqueu Gonçalves. Na segunda foto, em destaque a moto e as roupas usadas por Daniel no dia do crime — Foto: Divulgação

Daniel de Jesus Cardoso apontado pela polícia como autor do homicídio de Zaqueu Francisco Gonçalves da Silva, 26 anos, teve a prisão preventiva decretada e por não ter sido localizado em nenhum dos endereços da família, é considerado foragido da Justiça.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

[O crime aconteceu na manhã do dia 14 de janeiro deste ano](#), na avenida Curuá-Una, bairro Jardelândia, em [Santarém](#), oeste do Pará, quando a vítima Zaqueu

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

seguia de motocicleta para a cerâmica onde trabalhava. Quando se aproximava do local de trabalho, foi surpreendido por Daniel que também estava em uma motocicleta.

Imagens de circuitos de segurança de estabelecimentos comerciais das proximidades registraram toda a ação. Daniel joga sua moto de encontro à moto de Zaqueu, que perde o controle do veículo e cai. Quando a vítima levanta é atacada a facadas por Daniel, tenta correr, mas acaba caindo novamente, momento em que Daniel parte pra cima de Zaqueu e desfere diversas facadas, depois foge. (**vídeo abaixo**)



--:--/--:--

Câmeras registraram momento que criminoso abordou homem no Jaderlândia

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado por populares e chegou a ir ao local, mas quando chegou lá, Zaqueu já estava morto.

Investigações

Nesta sexta (4) a delegada da especializada de Homicídios, Raíssa Beleboni, disse à imprensa durante entrevista coletiva, que não tem dúvidas da autoria e motivação do crime, e que a polícia trabalha para localizar e prender Daniel.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

"Ao logo das investigações nós apuramos que o autor do crime é o Daniel de Jesus Cardoso, que é irmão da mulher com quem um irmão de Zaqueu se relacionava, portanto, é uma situação de contexto familiar. Foram feitas as oitivas necessárias para que a gente apurasse tanto a autoria quanto a motivação delitivas e nós representamos ao poder judiciário diante dos elementos produzidos, pela prisão do Daniel, bem como pela busca e apreensão da motocicleta e das roupas utilizadas na data do fato", disse.



Corpo de Zaqueu ficou jogando na entrada de ramal da cerâmica Argentina —
Foto: Reprodução/Redes sociais

Na manhã desta sexta, a equipe da delegada Belebony tentou dar cumprimento às medidas judiciais, mas Daniel não foi localizado nem na residência da família - que se mudou do imóvel -, e nem em outro imóvel identificado como sendo da família dele. Por isso, Daniel agora é considerado foragido da Justiça.

Sobre o fato de Daniel ter comparecido à delegacia dias após o crime e não ter sido preso, a delegada fez um esclarecimento. "A oitiva da testemunha é importante para apuração de todas as circunstâncias. E de certa forma a gente entende a revolta da população quando a pessoa é ouvida e não é preso. Mas é importante de fica claro que quando não há prisão em flagrante, a única possibilidade da pessoa ser presa é por decisão judicial. Quando o Daniel veio

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

à delegacia acompanhada do advogado, não tinha contra ele um mandado de prisão e já havia passado o flagrante", disse Beleboni.

Apesar de ter se apresentado na Seccional, Daniel se manteve em silêncio. Mas os depoimentos de cerca de 15 pessoas e mais as provas levantadas nas investigações levaram ao pedido de prisão e à decretação pela Justiça.

"Nós apuramos que o motivo do crime foi uma briga entre vítima e suspeito na noite de Natal, por causa dos irmãos que mantinham um relacionamento amoroso. O crime foi praticado por motivo torpe, uma vingança de maneira premeditada e com utilização de recurso que impossibilitou a defesa do ofendido", observou Beleboni.

De acordo com a delegada, não há indícios de que Daniel tenha saído da cidade, por isso a polícia pede a ajuda da população com informações que possam levar ao paradeiro do suspeito para que ele seja preso.

Nos próximos dias, assim que forem concluídas as diligências do caso, o inquérito será encaminhado ao poder judiciário para o início da ação penal contra Daniel de Jesus Cardoso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br